

Resumo da situação

A Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins confirmou em 10 de maio de 2023, o primeiro caso de infecção por febre do Nilo Ocidental em humanos no município de Caseara, Tocantins, Brasil¹. O caso corresponde a um jovem de 16 anos que iniciou os sintomas em 1 de abril de 2023, residente em uma área rural do município de Caseara, Tocantins. O paciente apresentou um quadro de encefalite viral aguda com sintomas de febre, cefaleia, convulsão e odinofagia. O caso recebeu alta com sequelas graves. Foram coletadas amostras de soro e líquido cefalorraquídeo (LCR), que foram processadas pelo Instituto Evandro Chagas. A análise de RT-PCR do LCR coletado resultou positiva para Febre do Nilo Ocidental (FNO).

Adicionalmente, como resultado da investigação epidemiológica, foi identificado um caso suspeito, um menino de 11 anos de idade, parente do primeiro caso, que iniciou os sintomas em 3 de abril de 2023. O paciente apresentou um quadro de encefalite viral aguda, com sintomas de febre, cefaleia, sonolência e diminuição do nível de consciência. Em abril, foram coletadas amostras de soro e LCR, que foram processadas pelo Instituto Evandro Chagas. Foi realizado um teste de IgM no LCR com um resultado não reativo para FNO. Entretanto, é importante ressaltar que esse resultado não descarta a infecção pelo vírus. O caso recebeu alta com sinais discretos de melhoria e sequelas graves. Esse caso encontra-se em estudo para classificação final. Foram coletadas amostras adicionais para análise laboratorial no momento da alta do paciente e os resultados encontram-se pendentes.

Durante a investigação inicial, foram coletadas amostras de familiares (pais e irmãos) para processamento sorológico pelo Instituto Evandro Chagas, com resultado não detectável para Febre do Nilo Ocidental.

O Ministério da Saúde do Brasil em conjunto com as autoridades do Estado do Tocantins, realizaram uma intensa investigação epidemiológica tanto para a detectar casos em humanos, como em animais, além de estudar os vetores. Durante as atividades de busca retrospectiva de casos, foram identificados cinco casos suspeitos, dos quais três foram descartados e dois permanecem sob investigação.

Durante a investigação epidemiológica, foram realizados também um questionário e coleta de amostra dos habitantes e animais da área delimitada do foco. Foram coletadas 145 amostras de indivíduos e 255 amostras de animais (aves domésticas, equinos, caninos e suínos) as quais foram enviadas ao Instituto Evandro Chagas para a análise. Até o momento, 90 amostras coletadas de 71 indivíduos, apresentaram resultado negativo para o vírus da febre do Nilo Ocidental.

¹ Secretaria de Saúde do Estado del Estado de Tocantins. Comunicado de Imprensa: Tocantins registra o primeiro caso de febre do Nilo e SES-TO apresenta ações de controle e monitoramento. Disponível em: <https://goo.by/35twW>

A investigação epidemiológica continua em andamento e o objetivo atual é identificar possíveis hospedeiros/reservatórios e vetores no surto.

Resposta em saúde pública

O primeiro caso confirmado em humano no Brasil foi reportado no ano de 2014, no estado do Piauí; e até o momento, foram confirmados 13 casos de febre do Nilo Ocidental em 2 estados do Brasil (Piauí e Tocantins).

Considerando que a FNO é considerada uma doença emergente no Brasil, o Ministério da Saúde, o Ministério da Agricultura e as autoridades sanitárias federais estão trabalhando em conjunto para realizar a investigação epidemiológica do evento, obter informações sobre a dinâmica de transmissão do vírus, bem como tomar as medidas apropriadas de prevenção e controle.

Nota da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS):

A OPAS/OMS está acompanhando esse evento junto com as autoridades de saúde do Brasil.

Esta Nota Informativa é compartilhada para manter os Estados Membros informados e incentivá-los a tomarem as medidas de preparação necessárias de acordo com o contexto epidemiológico e de risco de cada país.